APROVADA EM 15/04/2021. ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA DIRETORIA COLEGIADA DO COMITÊ DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DA BAÍA DE GUANABARA E DOS SISTEMAS LAGUNARES DE MARICÁ E JACAREPAGUÁ – GRAVAÇÃO DISPONÍVEL – No dia 22 de fevereiro de 2021, segunda-feira às 10h, por videoconferência, reuniu-se a Diretoria do CBH-BG com a participação da coordenação do subcomitê Oeste. Christianne Bernardo da Silva fala rapidamente sobre o assunto da reunião. José Paulo Azevedo conta sobre o problema de sinal de internet em algumas regiões e dos problemas de faltas por decorrência disto. Christianne comenta sobre soluções para problemas eventuais e sobre a participação do subcomitê quanto na diretoria, para a ligação de informações entre eles. José Paulo fala em procurar uma solução para a dificuldade de Alexandre Anderson do Sindpesca em participar das reuniões. Alexandre Anderson justifica a respeito dos problemas de faltas e sobre as dificuldades pela falta de internet. Fala também acerca da reunião com a AHOMAR onde foi decidida a saída de um dos membros da Sindpesca, onde ele mesmo (Alexandre) será o substituto temporariamente. Também alerta sobre as diversas comunidades pesqueiras que ainda não conhecem o trabalho do Comitê de Bacia, e também sobre o mapeamento de esgoto nas praias de Boa Viagem e de Icaraí, devido a uma ruptura do emissário. Finaliza falando sobre a substituição pela professora Edna na AHOMAR. Vera Chavalier diz que o Sindpesca é fundamental para o comitê, pontuando que alguns membros são muito legalistas em relação ao regimento. Pede para que o Sindpesca continue, visto que eles possuem uma visão privilegiada em relação à vigilância e contribuição reportadas para o comitê de Bacia de Guanabara. José Paulo, sobre o comentário de Vera, fala que não é apenas ser legalista, mas o regimento interno deve ser seguido, mas há abertura para que as faltas sejam justificadas. Ele comenta também a respeito da dificuldade em usar a nova plataforma virtual onde estão sendo realizadas as reuniões. Solicita à Diretoria da Agevap a liberação de assinatura digital para os diretores e coordenadores para certificações. Segue a respeito do assunto levantado por Alexandre sobre o número de faltas e o desafio em incluir no regimento interno um status especial para instituições parceiras possam ser consideradas como pertinentes ao comitê. Paulo Cardoso da Silva concorda com a fala de Alexandre onde conta sobre as dificuldades dos pescadores. Discorre também a respeito da importância de se valorizar as instituições, já que são importantes para o Comitê de Bacia da Guanabara. Sugere a não exclusão por um ano, mas sim a substituição de titular para suplência, visto que não possui condições para atender por algum motivo. Vera fala em ser fundamental a visão do pescador e sobre a constante revisão do

regulamento interno e salienta que, durante esta revisão, deve-se incluir a flexibilidade em certos casos excepcionais não previstos em artigos. José Paulo fala da importância dos pescadores e sobre a participação diferente no comitê, local onde a participação é importante. Finaliza contando sobre a boa qualidade da Resolução da composição dos GTs e Câmaras técnicas, trazido por Christianne, porém, a necessidade de um melhor detalhamento em relação a "mistura" de comitê e subcomitê. Christianne conta sobre a sua ideia para resolver os problemas de maneira legalista. Comenta também quanto à possibilidade dos tribunais para criar resolução com o intuito de solucionar problemas imediatos por conta da pandemia. Acredita que poderá ser feita uma proposta de resolução para solucionar os problemas da pandemia, incluindo a possibilidade de analisar caso por caso para que seja aceito a justificativa de falta, em função da pandemia, posterior ou no dia da reunião, até liberado pela justiça as atividades presenciais dos órgãos públicos. José Paulo acha interessante a proposta de Christianne, mas diz ser melhor abrir uma exceção para o Sindpesca apenas, atrelando a um GT Costeira ou alguma outra atividade caracterizando a participação no comitê. Pensa também na criação de uma solução para que o trabalho do Sindpesca seja mais valorizado. Finaliza sugerindo enviar, primeiramente, para a coordenação os documentos ligados à CTIL para a discussão do tema, e após o fechamento das decisões sobre o tema, levá-lo ao CTIL para ser discutido sobre o tema já debatido. Christianne esclarece sua sugestão sobre a resolução e inclui a ideia de José Paulo em sua explicação. Alexandre esclarece que a pandemia é um agravante para as atividades do Sindpesca, e não uma desculpa para não participação. Pede para que seja feita uma avaliação a respeito se é ou não vantajoso a AHOMAR e o Sindpesca continuarem pelo comitê, e tal avaliação possa ser usada ou não como justificativa para que seja decidido internamente se será útil continuar o subcomitê e estarem incluídos no comitê da Bacia. Christianne ressalta que a resolução com foco na pandemia, deverá abranger todas as entidades igualmente, a não ser que tal entidade seja excepcional. José Paulo fala sobre a falta de um regulamento de limite de faltas de algumas instituições e sobre a participação no comitê. Propõe, com o regimento interno, criar categorias para os pescadores e incluí-lo em algum GT com status de membros. Reforça a criação do GT Costeiro. Sugere para Alexandre que, se ele não puder estar presente em reunião da Diretoria, peça para outra pessoa, do mesmo ramo, o substituir. Christianne levanta os dois pontos levantados durante o debate: anular as questões trazidas pela pandemia e a criação do GT Costeiro. Christianne sugere o Oeste como quem vai propor a criação do GT Costeiro. José Paulo e Christianne concordam em realizar tal proposta em uma

próxima reunião de diretoria ampliada que, na verdade, será a reativação do GT. José Paulo relembra a solicitação do GT de saneamento por Miguel. Fala também da importância de conexão com os municípios para ter ciência de quais são os interesses em comum. Maria Aparecida Resende concorda com a cobrança da presença em reuniões e que a presença é fundamental principalmente no cenário atual. Cita o exemplo da instituição da Guapimirim que ficou extremamente interessada em participar do comitê ao serem questionados o número de faltas, questão que também já foi esclarecida por eles. Comenta sobre não ter tido acesso a documentação da privatização da Cedae, apenas a informação de que o Ministério Público teria conseguido o adiantamento do projeto de privatização. Propõe a atualização do Plano de Saneamento, dando subsídios para fazerem o que acham melhor. Levanta a questão da criação da câmara técnica de Saneamento sugerida por José Paulo e informa sobre a solicitação do comitê Leste para a criação desta mesma câmara técnica. Diz apoiar a criação da Câmara e, sobre a proposta de resolução, diz já ter sido elaborada. José Paulo fala sobre a questão de faltas das instituições em reuniões. Pede para Maria Aparecida ajudar para trazer Duque de Caxias de volta. Christianne cita os encaminhamentos. José Paulo sugere a criação de uma planilha com os encaminhamentos. Carolina Martins informa que o encaminhamento proposto por José Paulo está sendo providenciado. Sobre a minuta, acredita ter sido encaminhada para a CTIL, porém, algo pode ter ocorrido e o encaminhamento pode ter sido alterado e devido às diversas demandas recebidas pela CTIL, o envio pode não ter sido feito, mas irá tomar providências para tentar resgatar. Em relação às faltas, informa que o Regimento prevê que a Diretoria pode aceitar justificativa de faltas avisadas posteriormente, porém não é estabelecido um tempo. Maria Aparecida Pede para confirmar quem seria responsável pela revisão do Plano de Saneamento, se caberia ao Oeste ou à Diretoria. José Paulo voltou a reforçar a inclusão de Duque de Caxias para participar do comitê Oeste. Informa existir uma demanda municipal de Recursos Hídricos, que possui diversas informações úteis para a discussão com o encaminhamento metropolitano. Fala sobre a busca de Ana Costa pelo edital não publicado pelo GT de Investimento e Gestão, onde há as principais ações para garantir informações primárias. Alexandre pede para Christianne e José Paulo aceitarem a participação de Edna, representando a AHOMAR, como convidada no comitê Oeste e incluírem seu contato no WhatsApp do Comitê de Bacia. José Paulo permite a participação de Edna como convidada, mas pede para aguardar a reversão até a tomada de decisão do comitê em reunião com a nova resolução.

Christianne Bernardo da Silva
Presidente CBH-BG

Encaminhamentos:

1) A Secretaria Executiva realizará minuta de resolução sobre as questões levantadas quanto ao contexto da pandemia e enviar para a diretoria.
2) Dar andamento à criação da CT Saneamento, verificando a tramitação da resolução pela CTIL.
3) A coordenação do subcomitê Oeste solicitará a reativação do GT Costeiro na RO Diretoria Ampliada.

Participantes:

Christianne Bernardo da Silva; Vera Chevalier; Maria Aparecida Resende; Paulo Cardoso da Silva; Alexandre Anderson de Souza e José Paulo Azevedo. Secretaria Executiva (Agevap): Carlos Rogério Torres, Carolina Martins e Lucas Pacheco.